

A Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público. - CPIBNDES

REQUERIMENTO DE CONVITE No. _____, DE 2015
(Do senhor Betinho Gomes)

Requer seja CONVIDADA a Sra. **MONICA BAUMGARTEN DE BOLLE**, economista, doutora pela London School of Economics e pesquisadora do Peterson Institute for International Economics para que discorra sobre análises feitas a partir do papel do BNDES no setor produtivo brasileiro.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3.º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requeremos seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE a Sra. **MONICA BAUMGARTEN DE BOLLE** para que discorra sobre análises feitas a partir do papel do BNDES no setor produtivo brasileiro.

JUSTIFICAÇÃO

MONICA BAUMGARTEN DE BOLLE, economista, doutora pela London School of Economics e pesquisadora do Peterson Institute for International Economics.

Em artigo, publicado no último dia 3 de setembro no jornal Folha de S.Paulo, a especialista questiona o papel do BNDES no setor produtivo. Para ela, empresas de menor porte tem sido escanteadas na política de concessão de crédito pelo maior banco de fomento do país.

“Empresas de grande porte, com capacidade de se financiar nos mercados, recorrem ao dinheiro barato do BNDES enquanto as firmas menores e de maior

risco de crédito não gozam de igual benefício. Essas empresas, que recebem parcela bem menor de recursos subsidiados do BNDES, são obrigadas a recorrer ao setor privado, que, reconhecendo nelas o maior risco de crédito, cobra taxas mais altas. Esse é o chamado problema de seleção adversa”, escreveu De Bolle nesta referida análise .

Mônica também argumenta que “a literatura acadêmica recente sobre o BNDES não identifica nenhum ganho de produtividade para as empresas beneficiadas por esses empréstimos”.

Na nossa avaliação, a presença da economista em audiência pública desta CPI será de valiosa contribuição aos trabalhos do colegiado.

Sala das Sessões, em 08 de setembro de 2015.

DEPUTADO FEDERAL BETINHO GOMES